



**EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.**

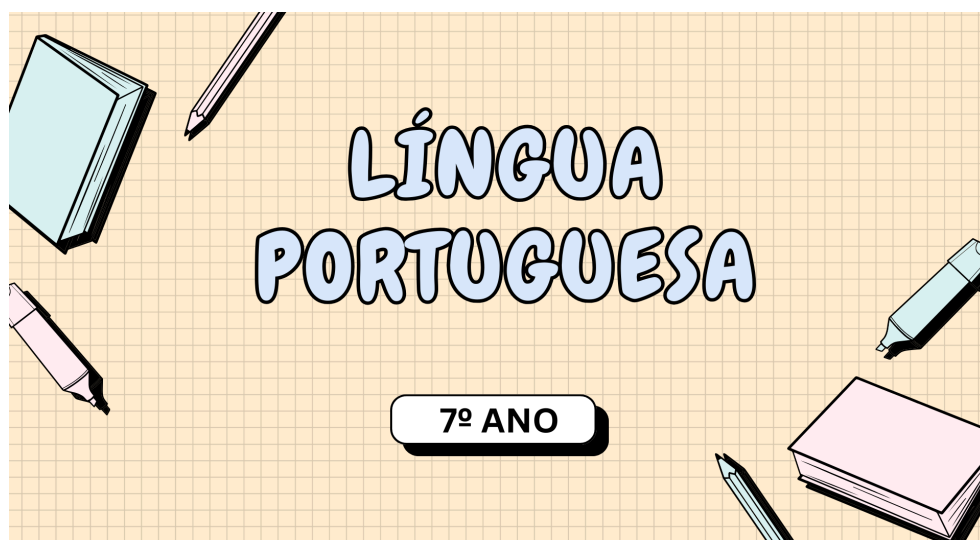
ATIVIDADE REFERENTE À SEMANA 31 - 13/10/25 a 20/10/25

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA TURMA(S): \_\_\_\_71\_\_\_\_

PROFESSOR(A): LUCELIA MARIA SPINELLI

OBSERVAÇÕES: **O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).**

ORIENTAÇÕES: DESENVOLVER AS ATIVIDADES COM ATENÇÃO.



## Construindo o conceito

Nos estudos já realizados nesta coleção, você viu que há formas diferentes de usar a língua, que podem variar de acordo com as situações de comunicação em que circulam os textos, orais ou escritos. Há também diferentes formas de usar o gerúndio e de concordar o verbo com o sujeito, entre outras variações. Essas possibilidades diversas de uso da língua compõem o que chamamos de **variação linguística**, fenômeno de que novamente vamos tratar neste capítulo.

Leia o infográfico a seguir.

### Quais as principais diferenças entre o português do Brasil, o de Moçambique e o de Angola?

As grandes diferenças são as influências de línguas nativas e estrangeiras, que resultam em palavras e expressões particulares. O português brasileiro tem influência de línguas indígenas e dos idiomas dos imigrantes, como árabes e italianos. Em Moçambique, o português é marcado por 20 línguas locais. Apesar de ser o idioma oficial do país, ele é falado por apenas 40% da população. Em Angola, há 11 línguas e diversos dialetos que transformam o português local e aumentam seu vocabulário. Mas, do ponto de vista gramatical, o português angolano é mais próximo do europeu do que o brasileiro. Por tudo isso, nos três países, há regionalismos que podem deixar o idioma incompreensível mesmo para outros lusófonos. Veja a seguir.

pergunta Nuno Mussa Manuel Ussene, Maputo, Moçambique  
reportagem Geiza Martins • ilustra Guilherme Lira • design Thiago Lyra • edição Bruno Lazaretti

#### BRASIL

##### VAMOS ESTAR AVERIGUANDO

Aqui, a gente curte abusar do **gerúndio**, muito pouco usado em outros países lusófonos. Por exemplo, usamos a frase "estou fazendo isso" no lugar de "estou a fazer isso". Há também o gerundismo, uso desnecessário do gerúndio, como na frase do título.

##### PALAVRAS VINDAS DE OUTRAS LÍNGUAS

- TUPINIQUE: "MOQUECA", "MINGAU" E "CATAPORA"
- KIMBUNDU (ANGOLA): "MACONHA", "BUNDA" E "CAFUNÉ"
- ESPANHOL: "ALAMBRADO", "TABLADO" E "HOMBRIDADE"
- ITALIANO: "BANDIDO", "BADERNA" E "CAPRICHIO"

#### Anatomia de uma frase

As frases abaixo usam expressões locais do Brasil e Moçambique, respectivamente. Você entende?

- "Mermão, aqui tá um frio de renguear o cusco, que onda, mô velho!"  
do carioca: "meu irmão"      do gaúcho: "de deixar o cachorro mance"      do baiano: "que coisa, meu amigo"
- "Tchea-lá, a Cláudia tentou djampar, mas acidentou no machimbombo!"  
olha lá      a Cláudia tentou sair sem permissão      se acidentou      ônibus

1. Segundo o texto, o português sofreu e sofre algumas influências de outras línguas.

a) Entre elas, quais são mencionadas na reportagem?

b) Considerando o processo histórico da implantação do português, levado pelo colonizador europeu para a América e para a África, que influências essa língua sofreu nos dois continentes?

2. Sabemos que os usos da língua variam de acordo com diferentes parâmetros. A seguir estão listados três desses parâmetros.

- Variação sociocultural, isto é, os usos da língua se modificam conforme o segmento da sociedade de que procede o falante, podendo também estar relacionados ao seu grau de escolaridade.

- Variação geográfica, isto é, os usos da língua se modificam conforme a região de origem do falante.

- Variação individual, isto é, os usos da língua se modificam conforme as características da situação de comunicação (quem fala com quem, onde, com quais objetivos, etc.) na qual se engaja o falante.

Entre os tipos de variação mencionados, qual é o foco da reportagem? Justifique sua resposta com base nos elementos verbais e não verbais do texto.

3. No texto, entre os fatos linguísticos mencionados sobre o português brasileiro:

a) Há algum com o qual você se identifica, isto é, você e/ou as pessoas com quem convive utiliza(m) alguma(s) das construções citadas? Em caso afirmativo, qual (quais)?

b) Discuta com os colegas e o professor, citando outros termos e expressões típicos de sua fala e da fala das pessoas com quem você convive.

4. A reportagem aborda também o uso do gerúndio no Brasil e em outros países lusófonos. Segundo o texto:

a) Qual é a principal diferença entre esses usos?

b) Qual construção é denominada gerundismo pelo texto? Qual é o verbo principal dessa construção e qual é o seu sentido no contexto?

c) Você provavelmente estudou, no 6º ano, os usos do gerúndio, ou seja, sabe que a adequação ou não do uso desse modo verbal está associada à duração da ação verbal a que se faz referência. Discuta com os colegas e o professor: Por que essa construção foi classificada como gerundismo pelo texto?

## Conceituando

Ao responder às questões anteriores sobre a reportagem lida, você viu que a língua portuguesa pode ser utilizada de diferentes formas, dependendo da origem geográfica do falante, isto é, de qual país, região ou cidade ele vem. A **variação linguística**, entretanto, é um fenômeno que vai muito além das diferenças por localização geográfica, uma vez que os usos e as formas da língua podem variar até mesmo nas construções elaboradas por um único falante, que modifica suas escolhas em razão das situações de comunicação em que se envolve, sejam elas menos ou mais formais.

Da mesma forma, notamos diferenças no uso que fazemos da língua quando estamos falando ou escrevendo. Também se modificam os usos se o falante pertence a um ou outro grupo social ou, ainda, se é um falante mais jovem ou mais velho. E essas são apenas algumas das possibilidades de variação linguística.

Nesse contexto de variação intrínseca à língua, embora tenha sido instituída uma **norma-padrão**, ela é uma abstração: não corresponde a nenhuma variedade linguística existente, pois não foi construída com base na fala de nenhum grupo social ou falante específico. De qualquer forma, em situações de comunicação mais formais, sejam elas orais, sejam escritas (por exemplo, entrevistas e palestras mais estruturadas, textos de provas e exames e correspondências oficiais), a expectativa, em geral, é de que o falante ou escritor se aproxime mais dos usos sugeridos pela norma-padrão.

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/7929/coletanea-memoria.pdf>



**BOM TRABALHO!** 🥳